



Código:

97 U

A arquivística possui papel fundamental para a organização da informação e o acesso ao conteúdo dos documentos arquivísticos, independente do seu suporte. Entre as funções arquivísticas apresentadas pelos pesquisadores Rousseau e Couture a bibliografia básica desse artigo destaca a função arquivística denominada "classificação" como primordial para o tratamento dos acervos documentais. O entendimento da função classificação pelo arquivista possibilita a organização dos fundos documentais, a partir do seu contexto de produção.

Para Renato Tarciso, até a segunda metade do século XIX a classificação de documentos era usada pelos profissionais de arquivos tomando como base o documento propriamente dito. Até esse período o documento e o assunto tratado era considerados a figura central da instituição arquivística produtora e acumuladora do acervo e o conteúdo determinava a importância e a prioridade de guarda do item documental.

Anteriormente, ainda no século ~~XVIII~~ XVII, as guerras diplomáticas haviam dado ao documento protagonismo e criado uma metodologia para avaliar o documento a partir de sua forma e estrutura. A diplomática clássica, surgida nesse momento histórico deu ao documento protagonismo como prova da ação do homem. Entretanto, não destacava o contexto de produção como questão principal para garantir sua veracidade.

Com o advento do século XX os estudiosos desenvolveram métodos de análise arquivística baseados no princípio de respeito aos fundos. O manual dos arquivistas holandeses foi amplamente referenciado como





Código:

97U

ponto de partida para embasar a teoria arquivística e direcionar os profissionais responsáveis pelo tratamento dos acervos.

O princípio do respeito aos fundos analisava a instituição e sugeria que os documentos deveriam ser conservados dentro de seus respectivos fundos documentais. Esse princípio ancorava o arranjo e a classificação ao organismo e ao contexto de produção, sem misturar fundos ou sobrepô-los. Para Thelma Bellotto essa metodologia priorizava o princípio da proveniência e o princípio da organicidade como fundamentais para entender o arquivo e determinar sua organização.

O pesquisador Michel Lucchin delineou o conceito de fundo documental ancorado ao estudo da instituição e o contexto de produção. Para Lucchin era necessário entender a instituição para entender as características e os limites dos fundos arquivísticos. O contexto de produção ganharia prioridade sobre o conteúdo do documento, sem que as duas abordagens se tornassem efetivamente opostas.

O contexto de produção não retirava o protagonismo do documento, pelo contrário, enriqueceria seu conteúdo ao analisá-lo como parte integrante de um todo. Para Bellotto o princípio da proveniência permitia ao arquivista determinar a veracidade do item a partir do conjunto documental e sua relação com a instituição produtora. O princípio da organicidade adicionava a interrelação orgânica do documento, em um comparativo com os órgãos do corpo humano que funcionam e dão vida apenas como partes de um todo e não de forma isolado.

De posse desses princípios o arquivista é capaz





Código: 97U

de aplicar a função "classificação" sobre os documentos de arquivo. O estudo do contexto de produção torna o arquivista capaz de executar a classificação de documentos coerentes e propor o arranjo de documentos históricos.

A teoria elaborada por Schellenberg, que repara arranjo e classificação deve ser aqui minimizada, uma vez que, o ciclo vital do documento não deve ser visto repetidamente e sim como um ~~fluxo~~ fluxo contínuo. Esse fluxo contínuo apenas repara a finalidade do documento que nasce como instrumento de prova da ação e passam ~~ao~~ papel de memória institucional, coletiva ou pessoal.

Ao propor o arranjo de determinado fundo documental o arquivista deve entender seu contexto de produção baseado na finalidade jurídica e administrativa, entre outros. Por sua vez, para entender o fundo é necessário estudar e mapear a estrutura da instituição, determinando os limites das seções e sub-seções a partir das funções desempenhadas no interior do organismo e, por fim, determinar as séries e sub-séries com base nos tipos documentais.

Isabela Bellotto ~~se~~ ~~seu~~ analisa profundamente as espécies e os tipos documentais a partir do seu contexto de produção para propor o arranjo, a classificação e, por consequência, a avaliação e de descrição de um fundo documental.

Ao analisar a classificação no contexto dos documentos eletrônicos torna-se fundamental entender as funções e as atividades que o geraram. Isso porque, enquanto os documentos históricos permitem a organização física em prateleiras, que





Código:

97v

douam ao arranjo e classificação uma lógica  
resumida a síntese abstração da informação e sua  
fragmentação em ambientes variados exigiu o  
controle dos fluxos e o mapeamento dos processos  
alongando as teorias e os conceitos que norteiam a  
arquivística.

Então, entender o princípio do respeito aos fundos  
permite ao arquivista garantir ao documento  
sua finalidade.